

## Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal - Idecon<sup>1</sup>-DF

2º Trimestre/2017

No segundo trimestre de 2017, o resultado economia brasiliense teve sinal contrário ao registrado no PIB brasileiro. O IDECON-DF foi estimado em -1,0% frente ao 1º trimestre de 2016. Já o PIB trimestral do Brasil aumentou 0,3%, na mesma base de comparação.

Os segmentos de atividade econômica do PIB brasileiro que se destacaram com crescimento no segundo trimestre possuem pouca ou nenhuma atuação efetiva no DF. São eles: a *Agropecuária*, a *Indústria extrativa mineral* e, na *Indústria de transformação*, a produção de alguns *bens de capital* e de *bens de consumo duráveis*.

Assim, uma vez que essas atividades são pouco representativas na economia do DF, houve diminuto impacto no desempenho do trimestre. A despeito disso, o resultado do IDECON-DF se mostra melhor do que o observado no mesmo trimestre do ano passado.

Entre os grandes setores econômicos, a *agropecuária* mostrou crescimento de 5,5% no DF. A boa safra de grãos ocorreu em praticamente todo o país, de maneira que no DF não foi diferente.

Já a *indústria* do DF reduziu 3,6%. Novamente, o segmento de *construção*, que é responsável por mais da metade do setor industrial, manteve sua trajetória de queda com -4,1%. No Brasil, a construção retraiu -7,0% no mesmo período, ficando claro que a crise nesse setor é generalizada.

Finalmente, o setor de *Serviços*, apresentou retração de 0,8%, enquanto no País foi de 0,3%. No DF, os piores desempenhos estão no *Comércio* (-3,5%) e na *Intermediação financeira, seguros e previdência complementar* (-3,2%). Contudo, no Brasil, o *Comércio* variou 0,9%, resultado do aumento do consumo das famílias, advindo da estabilização do mercado de trabalho e, também, das retiradas de FGTS no período.

**Tabela** - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variação trimestral dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 2º trimestre 2016 e 2017

Setores e Atividades Econômicas	PIB - Brasil		Idecon - DF		Peso (%) das atividades (DF)
	2º TRIMESTRE 2016	2º TRIMESTRE 2017	2º TRIMESTRE 2016	2º TRIMESTRE 2017	
<b>Agropecuária</b>	-6,1	14,9	6,6	5,5	0,4
<b>Indústria</b>	-2,9	-2,1	-1,7	-3,6	6,6
Extrativa mineral	-5,1	5,9	-	-	-
Indústria de transformação	-4,7	-1,0	-2,5	-2,5	1,8
Construção	-3,2	-7,0	-3,0	-4,1	3,9
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	8,7	-0,5	-	-	-
Outros da indústria <sup>1</sup>	-	-	5,2	-3,9	0,9
<b>Serviços</b>	-2,7	-0,3	-1,4	-0,8	92,9
Comércio	-6,6	0,9	-9,0	-3,5	7,5
Serviços de informação	-3,1	-2,5	-1,5	-1,6	3,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-3	-2,1	-3,5	-3,2	13,4
Administração, saúde e educação públicas	0,5	-1,3	0,3	-0,5	43,1
Transporte, armazenagem e correio	-6	-0,5	-	-	-
Atividades imobiliárias	0,3	0,9	-	-	-
Outros serviços <sup>2</sup>	-3,9	0,3	-1,0	0,7	25,8

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais. <sup>1</sup> Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana. <sup>2</sup> Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

<sup>1</sup> O Indicador de Desempenho da Economia do Distrito Federal - Idecon-DF é uma estimativa da atividade econômica da região, mensurada pela Codeplan trimestralmente.